

**Título: UHE JIRAU – RIO MADEIRA**  
**PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA**  
**SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
**PERÍODO DE 01 A 31 DE AGOSTO DE 2010.**

Notas:

Documentos de Referência:

|   |   |  |                    |                |
|---|---|--|--------------------|----------------|
|   |   |  |                    |                |
| 0   | Emissão Inicial                                 | FC   | MP;SB              | 20/09/2010     |
| <b>Nº</b>   | <b>Revisão</b>                                  | <b>Elab.</b>                               | <b>Verif.</b>      | <b>Data</b>    |
| Número Cliente  |   | Número CNEC<br>NM219-BO-SAU-VE/15          |                    | Revisão<br>0   |
| Elaboração<br>FABIO COSTA   | Verificação<br>MARCELO PERON;<br>SINOEL BATISTA | Aprovação<br>FABIO FORMOSO                 | Data<br>20/09/2010 | Folha<br>1 / 7 |
| Coordenador do Programa<br>Sinoel Batista / Marcelo Peron Pereira |   | Coordenador Geral<br>Fabio Maracci Formoso |                    |                |



## SUMÁRIO

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| 1. Apresentação .....         | 3 |
| 2. Casos de malária.....      | 3 |
| 3. Recomendações.....         | 6 |
| 4. Considerações finais ..... | 7 |

## 1. Apresentação

O presente documento tem por objetivo apresentar as informações epidemiológicas sobre o comportamento da malária no município de Porto Velho, baseado nos registros verificados no “Sistema SIVEP – Malária”, organizado e administrado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e alimentado por informações oriundas dos gestores estaduais e municipais de saúde. O diagnóstico compreende o período de 01 a 31 de Agosto de 2010.

Estes dados foram atualizados no dia 15 do mês subsequente ao mês que se refere. Ainda são atualizados os dados relativos ao mesmo mês anterior.

## 2. Casos de malária

Os dados registrados no SIVEP-MALÁRIA (MS/SVS) demonstram que no município de Porto Velho – RO no mês de Agosto de 2010 houve 1.760 casos da doença (Figura 1), este valor é inferior ao número de casos de igual período de 2009. Dentre os casos do mês de Agosto/2010, 1.621 foram ocasionados por *Plasmodium vivax*, 132 por *Plasmodium falciparum* e 07 casos de malária mista (*Plasmodium vivax* + *Plasmodium falciparum*) (Figura 2).

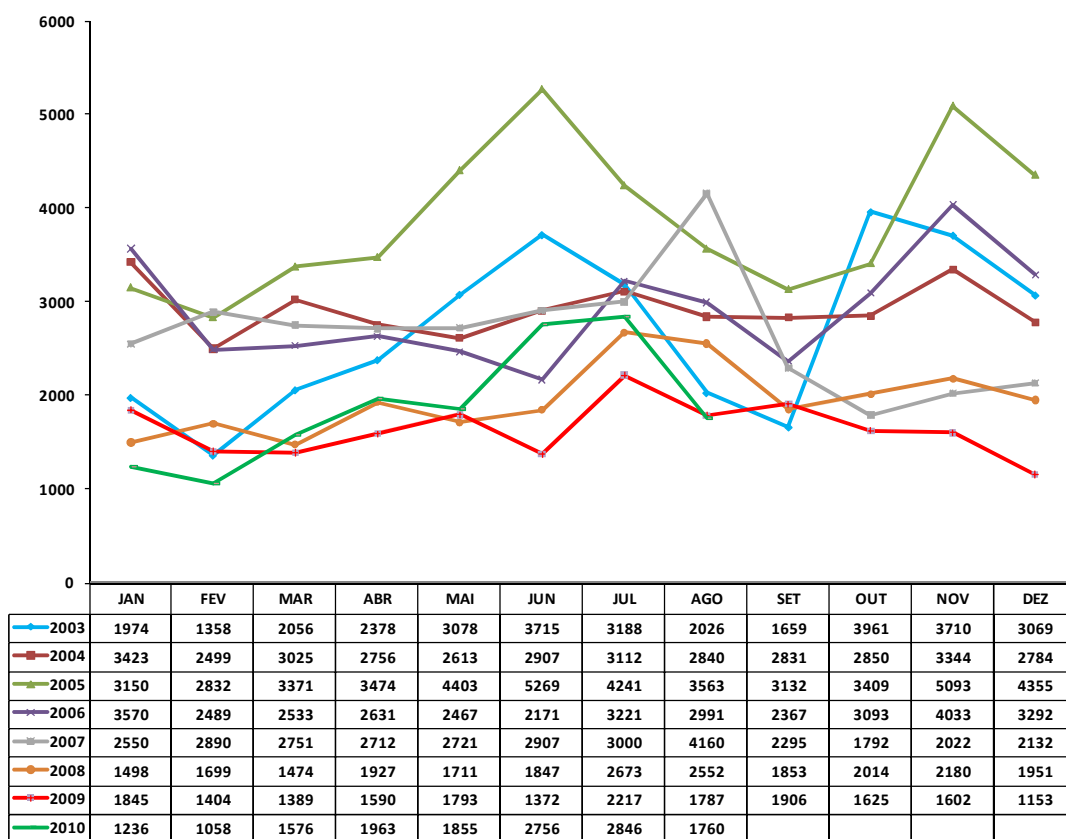


Figura 1. Casos de malária Porto Velho – RO, Série Histórica 2003-2010.  
Fonte: SIVEP-MALÁRIA/MS/SVS – atualizados em 15 de Setembro de 2010, 19h33min.

Comparado a igual período de 2009 percebe-se uma redução de 1,51%, observando-se 1.787 casos no total, ante a 1.760 casos deste ano. Em relação ao ano passado os mesmos estavam distribuídos em 1.584, 198 e 5, respectivamente para *P. vivax*, *P. falciparum* e mista (Figura 2).

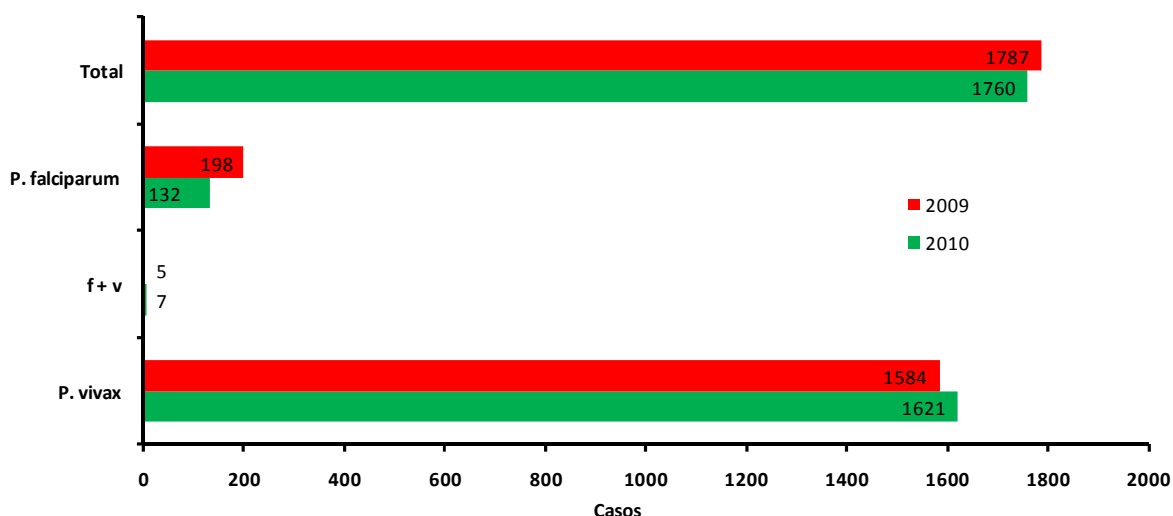


Figura 2. Comparativo Agosto 2009/2010 casos de malária em Porto Velho – RO.  
Fonte: SIVEP-MALÁRIA/MS/SVS – atualizados em 15 de Setembro de 2010, 19h33min

Em relação aos aglomerados (regiões) epidemiológicos operacionais (1ª a 9ª) do município, as regiões 4ª, 5ª, 7ª e 8ª apresentaram aumento positivo nos casos da doença ocasionada por *P. falciparum*. Destaque deve ser dado a 4ª região onde o crescimento foi mais expressivo, 600,00% (Figura 3).

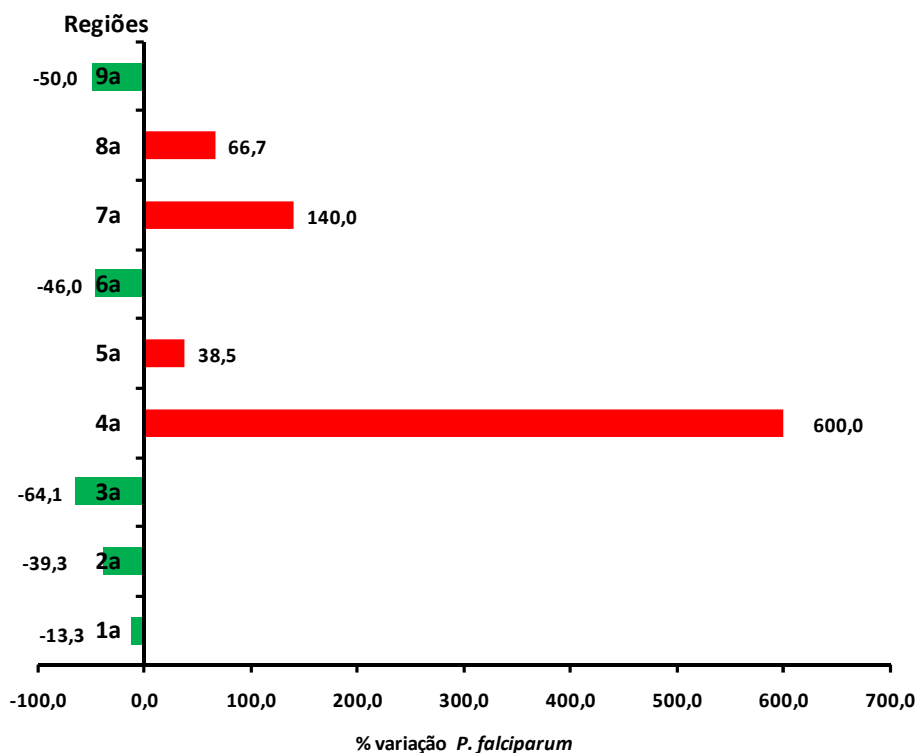


Figura 3. Percentuais de variação dos casos de *P. falciparum* por regiões do município de Porto Velho – RO, Agosto 2009/2010.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA/MS/SVS – atualizados em 15 de Setembro de 2010, 19h33min.

O número de casos em Agosto/2010 entre as regiões da AID da AHE-JIRAU foram: 4ª, 69; 6ª, 198; e 7ª, 95. A 3ª região que é a área de confluência dos dois empreendimentos apresentou 315 casos (Tabela 1).

Tabela 1. Dados epidemiológicos de malária, Município de Porto Velho – RO, Agosto de 2009 e 2010\*.

| Regiões      | Total de casos |             | % Variação de casos | % de Participação por Região 2010 | casos de <i>falciparum</i> +(f+v) |            | % Variação de <i>falciparum</i> | Proporção de Malária por <i>P.falciparum</i> |            |
|--------------|----------------|-------------|---------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------|---------------------------------|--|------------|
|              | 2009           | 2010        |                     |                                   | 2009                              | 2010       |                                 | 2009   | 2010       |
| 1a           | 289            | 403         | 39,4                | 22,9                              | 15                                | 13         | -13,3                           | 5,2  | 3,2        |
| 2a           | 360            | 418         | 16,1                | 23,8                              | 28                                | 17         | -39,3                           | 7,8  | 4,1        |
| 3a           | 326            | 315         | -3,4                | 17,9                              | 39                                | 14         | -64,1                           | 12,0   | 4,4        |
| 4a           | 61             | 69          | 13,1                | 3,9                               | 1                                 | 7          | 600,0                           | 1,6  | 10,1       |
| 5a           | 178            | 114         | -36,0               | 6,5                               | 13                                | 18         | 38,5                            | 7,3  | 15,8       |
| 6a           | 254            | 198         | -22,0               | 11,3                              | 87                                | 47         | -46,0                           | 34,3   | 23,7       |
| 7a           | 129            | 95          | -26,4               | 5,4                               | 5                                 | 12         | 140,0                           | 3,9  | 12,6       |
| 8a           | 101            | 65          | -35,6               | 3,7                               | 3                                 | 5          | 66,7                            | 3,0  | 7,7        |
| 9a           | 89             | 83          | -6,7                | 4,7                               | 12                                | 6          | -50,0                           | 13,5   | 7,2        |
| <b>Total</b> | <b>1.787</b>   | <b>1760</b> | <b>-1,5</b>         | <b>100</b>                        | <b>203</b>                        | <b>139</b> | <b>-31,5</b>                    | <b>11,4</b>                                  | <b>7,9</b> |

f= *Plasmodium falciparum*; v= *Plasmodium vivax*; v + f= *P. vivax* + *P. falciparum*.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA/MS/SVS – atualizados em 15 de Setembro de 2010, 19h33min.

A análise do panorama da doença no município permite vislumbrar que as áreas da AID da UHE-JIRAU contribuíram com 20,6% (ante a 23,8% do mês anterior) da malária no município, assim distribuídos: 4ª= 3,9%; 6ª= 11,3% e 7ª=5,4% (Figura 4).

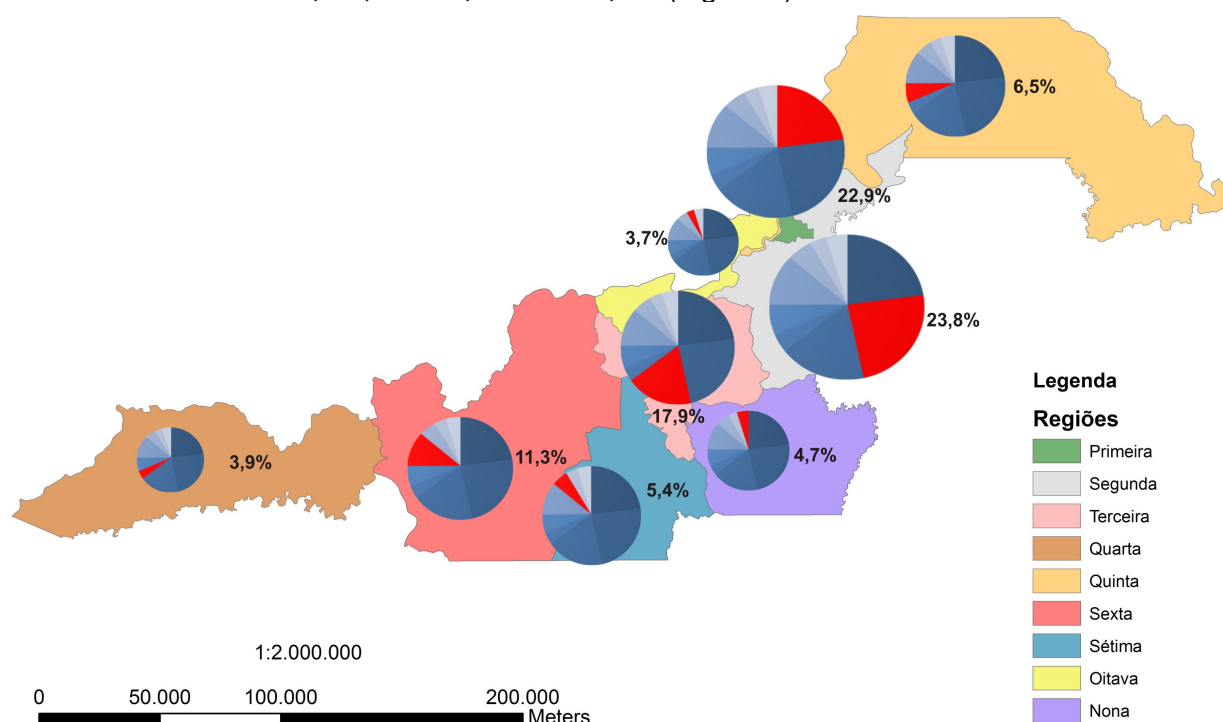


Figura 4. Percentual casos de malária em Porto Velho – RO Agosto de 2010, por região epidemiológica<sup>1</sup>. Regiões 4ª, 6ª e 7ª correspondem as áreas de influência UHE-JIRAU.

Fonte: SIVEP-MALÁRIA/MS/SVS – atualizados em 15 de Setembro de 2010, 19:33

<sup>1</sup> O tamanho dos gráficos tipo pizza refletem o percentual de participação da região com a malária no município, por exemplo, a 3ª região (Jaci Paraná) contribuiu com maior percentual e, portanto, apresenta o gráfico de maior circunferência e assim por diante em ordem decrescente.

No mês de Agosto/2010 a doença teve uma redução, de 1,51% com relação ao mesmo período em 2009. Essa redução pode ser explicada em parte como resultado da atuação da Vigilância em Saúde do município e com o apoio de recursos humanos e insumos fornecidos pela ESBR para a intensificação do controle da malária. Outro fator que pode ter contribuído para a redução foi o reflexo da reunião de planejamento realizada com todos os supervisores de malária no início do mês, onde foram estabelecidos critérios para priorização de áreas para o controle doença. A estratégia de planejamento com os supervisores de malária, coordenada por uma equipe de epidemiologistas e entomólogos provavelmente impulsionou e direcionou as ações de controle da malária.

Na oportunidade, os supervisores aprenderam a estratificar as áreas que concentravam 80% da malária de sua respectiva região e pactuaram intensificar os esforços no controle naqueles pontos. A estratificação consiste em ordenar, em decreção, os locais onde foram registrados os casos de malária com base no SIVEP/Malária. Com auxílio de planilha eletrônica (Microsoft Office Excel) esses dados podem ser avaliados até o nível de acúmulo de 80% dos casos. Elege-se, portanto, essas localidades onde podem ser concentrados os esforços para contenção da doença.

Embora tenha havido redução, se faz necessário continuar os esforços para impedir um novo avanço da doença, visto que na dinâmica da malária os fatores determinantes como vetores, plasmódios e os humanos circulam plena e rapidamente no ambiente, principalmente se neste último as condições climáticas estiverem favoráveis aos vetores. É importante manter a estratégia de fortalecimento das ações de controle da malária mediante o aporte de insumos e equipamentos para manutenção e melhoria nos serviços de vigilância.

Atenção deve ser dada especialmente na 3ª região (Jaci Paraná) haja vista o potencial produtivo de criadouros do vetor na localidade como também de pessoas infectadas. Dado a aproximação do Festival de Praia daquele Distrito (24 a 26 de Set. 2010), faz-se necessário apoiar as ações da SEMUSA para consolidar uma vigilância constante neste período que antecede, durante e após o evento para evitar a deflagração de epidemia. A preocupação sob essa localidade é importante devido estar situada próxima ao canteiro de obras UHE-Jirau, bem como alguns dos trabalhadores daquele canteiro residirem em Jaci Paraná.

### 3. Recomendações

De acordo com as considerações relatadas no documento intitulado "AHE JIRAU – RIO MADEIRA PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA SUBPROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO PERÍODO DE 01 A 30 DE SETEMBRO" é necessário apontar algumas recomendações para implementar o controle da malária:

- Continuar estimulando as ações de controle vetorial, diagnóstico e tratamento dos acometidos pela malária com a mesma qualidade, agilidade, rapidez e aumentar a eficiência desses serviços em todas as regiões operacionais do município, principalmente nas regiões 3ª, 4ª, 6ª e 7ª, que são de responsabilidade da UHE-JIRAU;
- A ESBR deve continuar prestando assistência na forma de integração dos planos de malária ESBR – SEMUSA – SAE (Santo Antônio Energia), acompanhando essas mesmas ações na 3ª região especificamente no distrito de Jaci Paraná. Esta recomendação visa reduzir o foco de novos casos de malária os quais podem ser exportados para as regiões 4ª, 6ª e 7ª e demais áreas do município, bem como a exportação de casos para os canteiros de obras da BS Construtora, Camargo Correa, outras empresas contratadas e os moradores remanejados em Nova Mutum Paraná;

- Estimular e apoiar a SEMUSA na realização de busca ativa de coleta de lâminas e acompanhar os casos assintomáticos, bem como implementar os tratamentos dos doentes em tempo inferior a 48 horas.
- Realizar atividades de Educação em Saúde nas comunidades, para promover maior adesão ao tratamento e prevenção. Tais atividades, iniciadas já em fins de 2009, deverão ser mantidas nos meses subseqüentes de 2010, privilegiando as localidades das Áreas de responsabilidade de UHE Jirau.
- A ESBR deve recomendar que todas as suas contratadas priorizem as ações de controle vetorial, borrifação intradomiciliar e tratamento de criadouros com biolarvicidas. As aplicações espaciais de termonebulização deverão ser executadas somente quando necessárias, observando as densidades vetoriais e o elevado número de casos de malária na região, conforme previsto nas recomendações técnicas do Ministério da Saúde.
- A ESBR deve continuar contribuindo para o fortalecimento das ações de controle da malária ajudando a SEMUSA, no âmbito técnico, nas especificações e aquisições de equipamentos e insumos, e na tomada de decisões rápidas e dinâmicas para estabelecer estratégias focais de controle.

#### 4. Considerações finais

O município vinha apresentando, nos últimos cinco anos, redução no número de casos de malária, segundo a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA. Essa redução deveu-se ao trabalho de controle vetorial, diagnóstico rápido e tratamento dos doentes que foi desenvolvido por essa secretaria em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde – SESAU com apoio do Ministério da Saúde.

O aumento no número de casos registrado nos meses de Junho e Julho colocou o empreendimento em uma situação de risco para transmissão da doença em seus trabalhadores bem como nas comunidades da área de influência, sendo, portanto, extremamente importante que a ESBR comunique estes fatos aos responsáveis pela vigilância em saúde nas poligonais UHE-JIRAU e do Polo Industrial instalado em Nova Mutum Paraná. Em Agosto conseguiu-se novamente reduzir os casos da doença a um nível inferior ao mesmo período no ano passado. Mas esta não é uma situação que tranquiliza os circulantes e responsáveis pelo controle da doença, pois, nota-se claramente o potencial que a doença tem de se expandir caso sejam descontinuadas as ações de controle.

É possível que o apoio com os recursos humanos contratados pela ESBR, venham a contribuir para fortalecer as ações de controle vetorial, diagnóstico, acesso rápido e tratamento da doença, em todas as regiões/aglomerados epidemiológicos do município, principalmente em Jaci Paraná onde a situação é mais crítica.